

**A PESQUISA DA PRÁTICA DOCENTE NA
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES:
os caminhos de uma experiência**

Carlos Alberto Tavares Dias Filho
Itale Cericato
Janio Henrique Bernardes
Luciane de Fatima Bertini
Maria Nizete de Azevedo
Patricia Rosana Linardi
Silvana Zajac
Sofia Leal Magalhães
Sônia Margaret Scharan
Tiago Nunes Castilho
Vanessa de Souza Barbosa
Verilda Speridião Kluth
Vitor Dias Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A Pesquisa da prática docente na formação continuada de professores : os caminhos de uma experiência. -- São Paulo : Mais Editora, 2016.

Referência da autoria coletiva : Kluth, V. S.
Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-92937-00-3

1. Ciências - Estudo e ensino
 2. Educação matemática
 3. Prática de ensino
 4. Professores - Educação continuada
 5. Professores - Formação
 6. Sala de aula - Direção
- I. Kluth, V. S..

16-06276

CDD-371.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Prática docente : Educação 371.1

**A pesquisa da
formação contir
os caminhos**

São Pau

mai

SUMÁRIO

Prefácio	9
Verilda Speridião Kluth e Itale Cericato	
CAPÍTULO 1	
A didática francesa em sala de aula na transição da aritmética para a álgebra.....	15
Sônia Margaret Scharan, Verilda Speridião Kluth e Tiago Nunes Castilho	
CAPÍTULO 2	
Iniciação profissional de um professor recém formado	41
Carlos Alberto Tavares Dias Filho e Itale Cericato	
CAPÍTULO 3	
Atividade investigativa em aulas de ciências, um olhar para uma ação	61
Sofia Leal Magalhães, Luciane de Fatima Bertini, Maria Nizete de Azevedo e Patricia Rosana Linardi	
CAPÍTULO 4	
Oficinas matemáticas como modalidade organizativa - Tecendo aprendizagens significativas: explorando, investigando e experimentando	83
Vanessa de Souza Barbosa e Silvana Zajac	
CAPÍTULO 5	
O mal como origem do mau.....	103
Janio Henrique Bernardes e Itale Cericato	
CAPÍTULO 6	
Horizontes de formação humana por meio da vivência da noção de ângulo	119
Vitor Dias Junior e Verilda Speridião Kluth	

mação: Manoel Araújo

ércio de Livros Ltda.EPP
Paulo - SP - CEP 04146-100
iseditora.pro.br

CAPÍTULO 1

A DIDÁTICA FRANCESA EM SALA DE AULA NA TRANSIÇÃO DA ARITMÉTICA PARA A ÁLGEBRA

Sônia Margaret Scharan¹
Verilda Speridião Kluth²
Tiago Nunes Castilho³

1. INTRODUÇÃO

Em um ambiente escolar, cada aula é um momento único que nos permite observar a relação pessoal do estudante com a matemática de modo direto por meio de suas atitudes, comentários, perguntas, respostas, dúvidas, quer sejam em suas expressões de espanto, ou mesmo em seu silêncio.

Este capítulo relata primeiramente as constatações a partir da prática docente da primeira autora, Sônia Margaret Scharan.

Inicialmente, ocorreu-nos certa inquietação com os estudantes da 1ª Série do Ensino Médio, pelo fato de que a cada ano letivo que se inicia, o quadro se repete. A maioria dos estudantes apresenta dificuldades em resolver exercícios básicos de álgebra, como por exemplo, calcular o valor numérico de expressões algébricas. Então, passamos a observá-los mais atentamente e percebemos que a dificuldade está em entender a “substituição” de letras por números, o significado de igualdade e equivalência, aumentando as dificuldades quando se trata de equações e funções.

Analisando as primeiras atividades desenvolvidas pelos alunos em sala de aula, de acordo com o currículo escolar do primeiro bimestre, é notável a falta de atenção quanto à linguagem

Kluth, descreve uma pesquisa efetuada na abordagem do papel do corpo, enquanto encarnado, nos processos iguais. Esse trabalho ressalta a evidência da temática

dos trabalhos empreendidos até o momento, o Gefop entre universidade e escolas. Uma dessas articulações pesquisas que delimitam os fundamentos teóricos, acebem o desenvolvimento profissional do professor

is que se seguem, o leitor desfrute de boa leitura, porque ntribuições desse grupo de profissionais que trabalha avorecedoras ao desenvolvimento profissional docente e de qualidade elevada para todas as crianças e jovens

Verilda Speridião Kluth
Itale Cericato

¹ Professora de Matemática de Escola Estadual do Estado de São Paulo. Aluna do Programa de Formação Continuada de Professores de Ciências e Matemática: a Prática Docente em Foco. 2ª edição, 2015 – 2016.

² Professora doutora. Coordenadora do Programa de Formação Continuada de Professores de Ciências e Matemática: a Prática Docente em Foco. Da Unifesp – Diadema, disponível em <http://gefop.pro.br>. E-mail: verilda@alk.com.br.

³ Professor doutor da Unifesp – Diadema e professor no Programa de Formação Continuada de Professores de Ciências e Matemática: a Prática Docente em Foco.

HORIZONTES DE FORMAÇÃO HUMANA POR MEIO DA VIVÊNCIA DA NOÇÃO DE ÂNGULO

CAPÍTULO 6

Vitor Dias Junior¹

Verilda Speridião Kluth²

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo de atuação na educação básica e superior, temos notado que o fascínio dos alunos para com a disciplina de matemática está diminuindo consideravelmente, tornando-se difícil encontrar alunos que tenham gosto pela matemática e pelas suas matérias correlatas. E por que isso vem ocorrendo?

Essa pergunta tem perseguido à distância os autores desse capítulo. Para um dos autores a pergunta tem suporte no momento em que recebe um convite de um professor e amigo, Prof. Me. Daniel de Aguiar Pereira, para escrever um artigo a ser apresentado no I Encontro de Pesquisa em Educação, Relações Étnico-Raciais e Culturas, promovido pela Universidade Nove de Julho.

O artigo intitulado *O adolescente e a espetacularização do corpo no ambiente escolar: a contramão do conhecimento* de autoria de Cristina Muller, Vitor Dias Junior e Daniel de Aguiar, teve seu enfoque na revisão bibliográfica de Michael Foucault e Paulo Freire, que trata da docilização dos corpos e da opressão, e concomitantemente da realização de uma pesquisa de campo com alunos do ensino médio da rede pública e privada, para os quais foi feito o seguinte questionamento: como você vê/enxerga seu corpo?

Após a análise das respostas dos alunos, pôde-se constatar uma valorização exagerada do

¹ Concluinte do Programa de Formação Continuada de Professores de Ciências e Matemática: a Prática Docente em Foco - 2ª Ed. e Professor da Rede Estadual e Particular de Ensino de São Paulo

² Coordenadora do Programa de Formação Continuada de Professores de Ciências e Matemática: a Prática Docente em Foco - 2ª Ed. E Professora Adjunta III da Unifesp - Campus Diadema. <http://gefop.pro.br>